

PROVA DE AFERIÇÃO DE CONHECIMENTOS (PAC)
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS PARA A PROVA ESCRITA DE LÍNGUA
PORTUGUESA

| DOMÍNIOS | TÓPICOS DE CONTEÚDO |
|---|---|
| <u>LEITURA</u> | |
| <p>Exposição sobre um tema</p> <p>Apreciação crítica (de filme, de peça de teatro, de exposição ou outra manifestação cultural, de texto icónico...)</p> <p>Artigo de opinião</p> | <p>Marcas de género comuns:</p> <p>Tema, informação significativa, encadeamento lógico dos tópicos tratados, aspetos paratextuais (e.g. título e subtítulo, notas de rodapé, ilustração...).</p> <p>Marcas de género específicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - exposição sobre um tema: carácter demonstrativo, elucidação evidente do tema (fundamentação das ideias), concisão e objetividade, valor expressivo das formas linguísticas (deícticos, conetores...); - apreciação crítica: descrição sucinta do objeto, acompanhada de comentário crítico; - artigo de opinião: explicitação de um ponto de vista, clareza e pertinência da perspetiva adotada, dos argumentos desenvolvidos e dos respetivos exemplos; discurso valorativo (juízo de valor explícito ou implícito). |

ESCRITA

Exposição sobre um tema
Apreciação crítica (de temas da atualidade)
Texto de opinião

Marcas de género comuns:
Tema, informação significativa, encadeamento lógico dos tópicos tratados, aspetos paratextuais (e.g. título e subtítulo, notas de rodapé, ilustração...), correção linguística.

Marcas de género específicas:

- exposição sobre um tema: carácter demonstrativo, elucidação evidente do tema (fundamentação das ideias), concisão e objetividade, valor expressivo das formas linguísticas (deícticos, conetores...);
- apreciação crítica: descrição sucinta do objeto, acompanhada de comentário crítico;
- artigo de opinião: explicitação de um ponto de vista, clareza e pertinência da perspetiva adotada, dos argumentos desenvolvidos e dos respetivos exemplos; discurso valorativo (juízo de valor explícito ou implícito).

Nota: Para informações complementares, consulte *Programa e Metas Curriculares de Português - Ensino Secundário*

https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ficheiros/programa_metas_curriculares_portugues_secundario.pdf

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO DA PROVA ESCRITA DE LÍNGUA PORTUGUESA

PROVA DE AFERIÇÃO DE CONHECIMENTOS (PAC) - 2024

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

As provas em que se apresente, pelo menos, uma resposta restrita ou extensa escrita integralmente em maiúsculas são sujeitas a uma desvalorização de cinco pontos na classificação total.

ITENS DE SELEÇÃO

Escolha Múltipla

Implicam a escolha da resposta correta a partir de várias opções dadas. A resposta é selecionada de entre um conjunto de opções fornecidas, geralmente quatro.

Verdadeiro/Falso

A resposta implica uma categorização (atribuição de uma de duas categorias, verdadeiro/falso,) de cada uma das proposições de um dado conjunto.

A classificação das respostas a estes itens é dicotómica, isto é, a cotação do item só é atribuída à resposta correta; todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Resposta extensa

Os itens de resposta extensa, também designados por itens de composição, requerem uma resposta com maior extensão sendo essa resposta orientada por um conjunto de instruções de realização.

Nos itens de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados por parâmetros – que incluem os respectivos níveis de desempenho e os descritores de cada nível –, por níveis de desempenho – com os respectivos descritores de cada nível, embora não organizados em parâmetros – ou por etapas devidamente explicitadas.

Quadro 1- Aspectos de conteúdo

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|---|-----------|
| 4 | Conforme critérios específicos para cada item | 14 |
| 3 | | 11 |
| 2 | | 8 |
| 1 | | 5 |

A cotação do item de resposta extensa é distribuída por parâmetros de estruturação temática e discursiva (ETD) e de correção linguística (CL).

Os critérios de classificação relativos à ETD apresentam-se organizados por níveis de desempenho nos parâmetros seguintes: (A) Género/Formato Textual, (B) Tema e Pertinência da Informação, (C) Organização e Coesão Textuais. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro.

A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro A (Género/Formato Textual) ou no parâmetro B (Tema e Pertinência da Informação) implica a atribuição de zero pontos nos restantes parâmetros da ETD, bem como na CL.

Neste item, estão previstos descontos por aplicação dos fatores de desvalorização apresentados no Quadro 2. Estes descontos são efetuados até ao limite das pontuações indicadas nos critérios específicos.

Fatores de desvalorização

- Correção linguística

As desvalorizações no âmbito da correção linguística apresentadas no Quadro 1 aplicam-se aos itens de resposta restrita e ao item de resposta extensa.

Quadro 2 – Desvalorizações no âmbito da correção linguística

| Tipo de ocorrências | Desvalorização (pontos) |
|--|--------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none">• erro inequívoco de pontuação• erro de ortografia (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula)• erro de morfologia• incumprimento das regras de citação de texto ou de referência a título de uma obra/de um artigo | 1 |
| <ul style="list-style-type: none">• erro de sintaxe• impropriedade lexical | 2 |

Em cada resposta, contabiliza-se como uma única ocorrência quer a repetição de uma palavra com o mesmo erro ortográfico, quer a presença de mais de um erro na mesma palavra (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula).

Se da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, atribui-se zero pontos à correção linguística.

- Limites de extensão (resposta extensa)

Sempre que não sejam respeitados os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item de resposta extensa, desconta-se um ponto por cada palavra (a mais ou a menos), até ao máximo de cinco (1 x 5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item.

Caso a resposta apresente uma extensão inferior a oitenta palavras, é classificada com zero pontos.

Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2020/).

Nos casos em que da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída à resposta a classificação de zero pontos.

BIBLIOGRAFIA

AZEREDO, M. Olga, *et al.* 2009. Gramática Prática de Português, 3º ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário, Lisboa Editora

CUNHA, Celso e L. F. Lindley CINTRA. 2010. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 19.^a edição. Lisboa: Sá da Costa.

MATEUS, Maria Helena Mira *et al.* 2004. Gramática da Língua Portuguesa. 6.^a edição. Lisboa: Caminho.

ROCHA, Marina. 2018. Exame Português 12º ano, Leya Editora.

www.iave.pt

<http://iave.pt/index.php/avaliacao-de-alunos/arquivo-de-provas-exames>

PROVA DE AFERIÇÃO DE CONHECIMENTOS DE PORTUGUÊS 2024

PROVA MODELO

Duração da Prova: 90 minutos

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Deve riscar aquilo que pretende que não seja classificado.

Escreva com letra legível e cuidada.

No caso de uso exclusivo de maiúscula nas respostas, a cotação final será desvalorizada em cinco (5) pontos.

Não é permitida a consulta do dicionário.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

Não assine a folha de respostas.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado.

GRUPO I

Leia o texto atentamente e escolha a melhor opção para completar as afirmações que se seguem.

Somos adultos tardios?

A casa dos pais tem um íman, e Portugal é o país da União Europeia em que os filhos de lá saem mais tarde. A emancipação acontece tão fora de tempo, considerando os padrões históricos, que a juventude já ficou toda para trás. Em média, esse passo em frente está agora a ser dado com 33,6 anos, de acordo com o
5 *Eurostat*. Nunca este registo tinha atingido idade tão avançada no nosso país, desde que é monitorizado – e, possivelmente, desde sempre. (...)

Segundo a *Pordata*, o primeiro casamento concretiza-se, hoje, aos 34,3 anos, no caso dos homens, e aos 32,9, no que respeita às mulheres, que são mães do primeiro filho aos 30,9 anos, a média mais alta desde que se começaram a agregar
10 estas informações estatísticas em 1960.

O efeito dominó é do domínio do senso comum. Os estudos prolongam-se por mais anos, o primeiro emprego chega mais tarde, a estabilidade financeira demora, as relações amorosas são mais instáveis, encontrar casa pode ser um quebra-cabeças, constituir família fica para depois. Impõe-se, portanto, questionar: estamos a adiar,
15 cada vez mais a transição para a fase adulta da vida?

Do ponto de vista biológico, não há qualquer alteração significativa no desenvolvimento humano que ampare a determinação dos 18 anos como idade de passagem à maioridade – quando muito, é mais ou menos por aí que paramos de crescer em altura.

20 Na maioria dos países, Portugal incluído, convencionou-se esse marco como a idade legal, mas está longe de ser uma referência unânime no mundo. (...)

Por um lado, “a Organização Mundial de Saúde define a adolescência como o período de vida dos 10 aos 20 anos”; por outro, “o cérebro continua a desenvolver-se, pelo menos, até aos 24, com grandes variações de indivíduo para indivíduo”.

25 “Por isso é que o conceito é um pouco artificial, porque sabemos que o neuro desenvolvimento continua, e com grande heterogeneidade”, sustenta o psiquiatra Gustavo Jesus, desvalorizando os 18 anos como eventual ponto de viragem, ao nível biológico, para a idade adulta. Ainda para mais, a região do cérebro que continua a desenvolver-se, a do córtex pré-frontal (atrás da testa), “é a que distingue o ser
30 humano dos outros mamíferos, inclusive dos primatas”, uma vez que está associada a

funções como “a contenção dos impulsos, o filtro comportamental, a atenção na tarefa ou o planeamento e a sua execução”. Tudo características ligadas à vida adulta.

(...) “Do ponto de vista psicossocial, ser adulto significa autonomia em relação aos pais, capacidade de estruturar um projeto de vida pessoal e ter resolvido a
35 questão da identidade sexual”, defende Daniel Sampaio (...), antigo diretor do Serviço de Psiquiatria do Hospital de Santa Maria, professor catedrático jubilado de Psiquiatria e Saúde Mental na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. (...)

“Do ponto de vista social, claro que estamos todos a ser adultos mais tarde”, admite Gustavo Jesus, ressaltando que “o mesmo podemos dizer dos nossos pais, na
40 comparação com a realidade do século XIX, quando se considerava normal casar e ter filhos aos 15 anos”. (...)

Segundo Gustavo Jesus “muitas vezes, os adolescentes querem sair logo de casa, mas depois crescem mais um pouco e começam a perceber que não é assim tão vantajoso tornarem-se independentes. É o cérebro pré-frontal a dizer-lhes: “tem
45 calma, não ganhas nada em ir viver sozinho sem dinheiro nenhum.”

E eis-nos chegados à verdadeira força de bloqueio que atrasa, cada vez mais, a afirmação social dos jovens enquanto adultos reconhecidos pelos seus pares, outra definição do que é isso de ser adulto: o vil metal, concretamente a falta dele. (...)

No entender de Gustavo Jesus, “a decisão de nos tornarmos autónomos é
50 inibida, não pelo cérebro, mas por razões socioeconómicas”, de tal modo graves que, “a partir de certa altura, as pessoas até deixam de ter tanta vontade de sair de casa dos pais, porque já estão acomodadas”. Não há de ser por isso que a adolescência não possa ter ficado lá atrás – do mesmo modo que outros, agora como antes, nunca chegam a ser adultos.

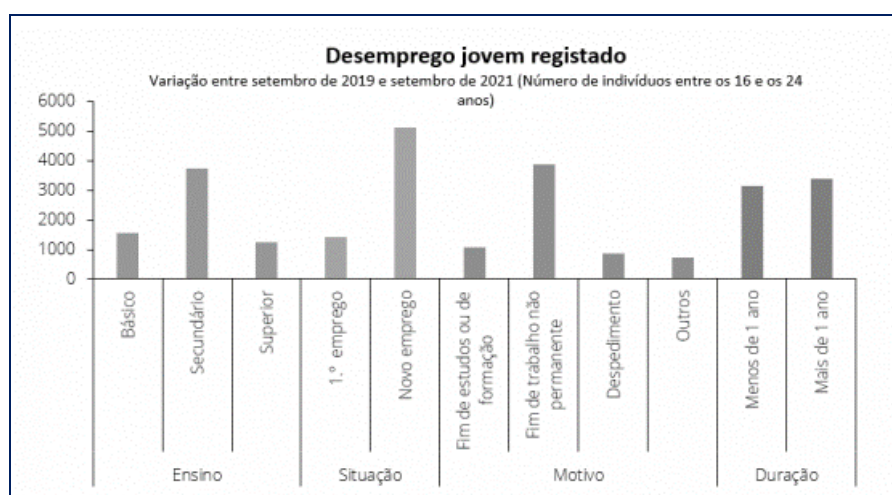
Rui Antunes
adaptado de VISÃO, 27.10.2022

1. Quatro (4) dos fatores que, segundo o texto, contribuem para que os filhos saiam cada vez mais tarde de casa dos pais são:
 - a. dificuldades históricas, financeiras, biológicas e sociais.
 - b. dificuldades económicas, comportamentais, familiares e psicológicas.
 - c. os jovens de hoje serem mais irresponsáveis, os pais protegerem demasiado os filhos, os jovens tornarem-se imaturos, os jovens não terem estabilidade financeira.
 - d. os estudos prolongarem-se por mais anos, o primeiro emprego chegar mais tarde, as relações amorosas serem mais instáveis e constituir família ficar para depois.

2. De acordo com o texto, a razão pela qual a idade média da emancipação registada pela *Eurostat* é excepcional, deve-se o facto de:
 - a. os jovens saírem mais tarde de casa dos pais desde que há registo.
 - b. o efeito dominó ser do domínio do senso comum desde que é monitorizado.
 - c. este registo nunca ter atingido idade tão avançada no nosso país e desde que é monitorizado.
 - d. não haver qualquer alteração significativa no desenvolvimento humano desde que é observado.

3. Segundo o texto, (...) na maioria dos países, Portugal incluído, convencionou-se esse marco como a idade legal, mas está longe de ser uma referência unânime no mundo (...)” (linhas 20 a 21), porque:
 - a. de acordo com a Organização Mundial de Saúde, o cérebro continua a desenvolver-se, pelo menos até aos 24 anos com grandes variações de indivíduo para indivíduo.
 - b. pelos registos da *Pordata*, os jovens estudam até mais tarde, atrasando todas as fases seguintes da sua vida.
 - c. pelos registos da *Eurostat*, em média, os jovens só saem de casa dos pais aos 33,6 anos.
 - d. os jovens não têm condições económicas para serem independentes.

4. De acordo com o texto, dois (2) fatores que, do ponto de vista psicossocial, marcam a idade adulta são:
- autonomia financeira e um curso superior que lhes confira uma boa posição social.
 - autonomia em relação aos pais e capacidade de estruturar um projeto de vida pessoal.
 - Ter resolvido a questão da identidade sexual e ter uma relação amorosa estável para constituir família.
 - ser maior de idade e ter filtro comportamental.
5. Conforme o texto, “(...) a verdadeira força de bloqueio que atrasa, cada vez mais, a afirmação social dos jovens enquanto adultos reconhecidos pelos seus pares (...)” (linhas 46 a 47) é:
- o prolongamento dos estudos até mais tarde.
 - a falta de oportunidades dos Governos.
 - a exagerada proteção dos pais.
 - a falta de condições económicas.
6. Observe atentamente o gráfico e classifique as afirmações seguintes como **Verdadeiro** ou **Falso**:



<https://www.bportugal.pt/page/economia-numa-imagem-144-0>

6.1. O gráfico apresentado diz respeito a uma monitorização de um período de (dois) 2 anos.

Verdadeiro

Falso

6.2. A maioria dos jovens desempregados encontrava-se num primeiro emprego.

Verdadeiro

Falso

6.3. Não se verifica uma diferença acentuada entre os jovens desempregados que trabalhavam há mais de 1 ano e os jovens desempregados que trabalhavam há menos de 1 ano.

Verdadeiro

Falso

6.4. Os jovens com mais habilitações académicas registam um número mais baixo de desempregados.

Verdadeiro

Falso

6.5. A maioria dos jovens desempregados não se encontrava num trabalho temporário.

Verdadeiro

Falso

GRUPO II

Atente na seguinte citação:

“Os jovens de hoje gostam do luxo. São malcomportados, desprezam a autoridade. Não têm respeito pelos mais velhos e passam o tempo a falar em vez de trabalhar. Não se levantam quando um adulto chega. Contradizem os pais, apresentam-se em sociedade com enfeites estranhos. Apressam-se a ir para a mesa e comem os azeites, cruzam as pernas e tiranizam os seus mestres.”

Sócrates (470-399 A.C.)

Num texto de opinião bem estruturado, com um mínimo de duzentas (200) e um máximo de trezentas e cinquenta palavras (350), defenda uma perspetiva pessoal sobre o comportamento dos jovens de hoje e a capacidade de as novas gerações garantirem o seu próprio futuro.

No seu texto:

- explicita, de forma clara e pertinente, o seu ponto de vista, fundamentando-o em dois argumentos, cada um deles ilustrado com um exemplo significativo;
- utilize um discurso valorativo (juízo de valor explícito ou implícito).

Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (exemplo: /fá-lo-ei/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (exemplo: /2020/).
2. Relativamente ao desvio dos limites de extensão indicados – duzentas (200) e trezentas e cinquenta (350) palavras -, há que atender ao seguinte:
 - um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até cinco pontos) do texto produzido;
 - um texto com extensão inferior a oitenta (80) palavras é classificado com zero pontos.

FIM

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I 120 pontos

1. 13 pontos

| Opção Correta | Pontuação |
|--|------------------|
| d. os estudos prolongarem-se por mais anos, o primeiro emprego chegar mais tarde, as relações amorosas serem mais instáveis e constituir família ficar para depois. | 13 |

2. 13 pontos

| Opção Correta | Pontuação |
|--|------------------|
| c. este registo nunca ter atingido idade tão avançada no nosso país e desde que é monitorizado. | 13 |

3. 13 pontos

| Opção Correta | Pontuação |
|--|------------------|
| a. de acordo com a Organização Mundial de Saúde, o cérebro continua a desenvolver-se, pelo menos até aos 24 anos com grandes variações de indivíduo para indivíduo. | 13 |

4. 13 pontos

| Opção Correta | Pontuação |
|--|------------------|
| b. autonomia em relação aos pais e capacidade de estruturar um projeto de vida pessoal. | 13 |

5. 13 pontos

| Opção Correta | Pontuação |
|--|------------------|
| d. a falta de condições económicas. | 13 |

6.1. 11 pontos

| Opção Correta | Pontuação |
|----------------------|------------------|
| Verdadeiro | 11 |

6.2. 11 pontos

| Opção Correta | Pontuação |
|---------------|-----------|
| Falso | 11 |

6.3. 11 pontos

| Opção Correta | Pontuação |
|---------------|-----------|
| Verdadeiro | 11 |

6.4. 11 pontos

| Opção Correta | Pontuação |
|---------------|-----------|
| Verdadeiro | 11 |

6.5. 11 pontos

| Opção Correta | Pontuação |
|---------------|-----------|
| Falso | 11 |

GRUPO II.....80 pontos

- Estruturação temática e discursiva (ETD) ¹ 48 pontos
- Correção linguística (CL) ²..... 32 pontos

Parâmetro A: Género/Formato textual

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|--|-----------|
| 4 | <p>Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião), incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a explicitação do seu ponto de vista; • a fundamentação da perspetiva adotada em, pelo menos, dois argumentos distintos; • a ilustração de cada um dos argumentos com, pelo menos, um exemplo; • a formulação de uma conclusão adequada à argumentação desenvolvida; • a produção de um discurso valorativo (desenvolvendo um juízo de valor explícito ou implícito). | 16 |
| 3 | <p>Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião), mas fundamenta a perspetiva adotada em apenas um argumento, ilustrado com, pelo menos, dois exemplos, ou em dois argumentos distintos, ilustrados com um único exemplo, assegurando os restantes aspetos indicados neste parâmetro.</p> <p>OU</p> <p>Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião), fundamentando a perspetiva adotada em, pelo menos, dois argumentos, cada um deles ilustrado com, pelo menos, um exemplo, mas apresenta falhas em um ou dois dos restantes aspetos indicados neste parâmetro.</p> | 12 |
| 2 | <p>Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião), mas fundamenta a perspetiva adotada em apenas um argumento, ilustrado com um único exemplo, ou em dois argumentos distintos, sem os ilustrar com exemplos, assegurando os restantes aspetos indicados neste parâmetro.</p> <p>OU</p> <p>Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião), mas fundamenta perspetiva adotada em apenas um argumento, ilustrado com, pelo menos, dois exemplos, ou em dois argumentos distintos, ilustrados com um único exemplo, e apresenta falhas em um ou dois dos restantes aspetos indicados neste parâmetro.</p> | 8 |
| 1 | <p>Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião), mas apresenta falhas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro.</p> <p>OU</p> <p>Escreve um texto em que as marcas do género/formato solicitado se misturam, sem critério nem intencionalidade, com as dos outros géneros/formatos.</p> | 4 |

Nota: — A pertinência dos argumentos e dos exemplos é avaliada no parâmetro B.

Legenda

1. Vide Critérios Gerais (p. 4) e descritores de desempenho relativos à estruturação temática e discursiva.

2. Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (pp. 5 e 6).

Parâmetro B: Tema e Pertinência da Informação

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|--|-----------|
| 4 | Trata o tema proposto sem desvios e escreve um texto com eficácia argumentativa, assegurando: <ul style="list-style-type: none">• a mobilização de argumentos e de exemplos diversificados e pertinentes;• a progressão da informação de forma coerente;• o recurso a um repertório lexical e a um registo de língua globalmente adequados ao desenvolvimento do tema, ainda que possam existir esporádicos afastamentos, justificados pela intencionalidade comunicativa. | 16 |
| 3 | Trata o tema proposto sem desvios, mas escreve um texto com falhas pontuais nos aspetos relativos à eficácia argumentativa. OU Trata o tema proposto com desvios pouco significativos, mas escreve um texto com eficácia argumentativa (tendo em conta a forma como o tema é desenvolvido). | 12 |
| 2 | Trata o tema proposto com desvios pouco significativos e escreve um texto com falhas pontuais nos aspetos relativos à eficácia argumentativa. OU Trata o tema proposto sem desvios, mas escreve um texto com falhas significativas nos aspetos relativos à eficácia argumentativa. | 8 |
| 1 | Trata o tema proposto com desvios significativos e escreve um texto com pouca eficácia argumentativa, mobilizando muito pouca informação pertinente. | 4 |

Parâmetro C: Organização e Coesão Textuais

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|---|-----------|
| 4 | <p>Escreve um texto bem organizado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual:</p> <ul style="list-style-type: none">• apresenta um texto constituído por diferentes parágrafos, corretamente marcados, devidamente proporcionados e articulados entre si de modo consistente;• utiliza, adequadamente, mecanismos de articulação interfrásica;• mantém, de forma sistemática, cadeias de referência através de substituições nominais e pronominais adequadas;• estabelece conexões adequadas entre coordenadas de enunciação (pessoa, tempo, espaço) ao longo do texto. | 16 |
| 3 | <p>Escreve um texto globalmente bem organizado, em que evidencia domínio dos mecanismos de coesão textual, mas em que apresenta falhas pontuais em um ou dois dos aspetos indicados neste parâmetro.</p> | 12 |
| 2 | <p>Escreve um texto satisfatoriamente organizado, em que evidencia um domínio suficiente dos mecanismos de coesão textual, apresentando falhas pontuais em três ou mais dos aspetos indicados neste parâmetro, ou falhas significativas em um ou dois desses aspetos.</p> | 8 |
| 1 | <p>Escreve um texto com uma organização pouco satisfatória, recorrendo a insuficientes mecanismos de coesão ou mobilizando-os de forma inadequada.</p> | 4 |

COTAÇÕES

| Grupo | Item | | | | | | | | | | |
|-------|---------------------|----|----|----|----|------|------|------|------|------|-----|
| | Cotação (em pontos) | | | | | | | | | | |
| I | 1. | 2. | 3. | 4. | 5. | 6.1. | 6.2. | 6.3. | 6.4. | 6.5. | 120 |
| | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 11 | 11 | 11 | 11 | 11 | |
| II | Item único | | | | | | | | | | 80 |
| TOTAL | | | | | | | | | | | 200 |

Nota:

A pontuação obtida na prova será convertida numa escala de 0 a 20 valores.